



Delegação Regional da Zona Sul

Rua Gabriel Victor do Monte Pereira n.º 1 B
7000 - 533 Évora
Tel./ Fax: 266744480 / Telemóvel 932680931
E-mail: sul@apg-gnr.pt
Site: www.apg-gnr.pt

Nota à Imprensa

Reunião com a Câmara Municipal do Gavião

A Delegação Sul da Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR tem vindo, de forma sistemática a denunciar a carência de efectivo no Alto Alentejo, designadamente no Comando Territorial de Portalegre.

Nesse sentido, a Delegação Sul da APG/GNR reuniu ontem, dia 7 de Outubro, com o Presidente da Câmara Municipal do Gavião, no sentido de expôr as suas preocupações acerca do exercício da segurança pública neste concelho e no distrito, onde a falta de elementos condiciona a prática de um policiamento preventivo e de proximidade.

A este respeito, a APG/GNR tinha já exposto as suas preocupações à presidente da Câmara Municipal de Nisa, solicitando a sua intervenção.

Na verdade, a situação é de tal forma preocupante que, na zona de acção do Comando Territorial de Portalegre há Postos que têm apenas um elemento disponível para a patrulha às ocorrências, havendo turnos que não existe nenhuma patrulha o que implica que qualquer situação só terá resposta após a deslocação de uma patrulha de um posto contíguo o que, dadas as características geográficas do distrito, pode acarretar uma morosidade na resposta incomportável e incompreensível para quem defende um serviço de segurança pública eficaz e próximo do cidadão. De igual forma, nesta Unidade da Guarda, o serviço de policiamento geral é cumprido com agrupamento de postos, na medida em que não há recursos humanos que garantam o funcionamento autónomo dos locais de serviço.

A APG/GNR regista com agrado a receptividade demonstrada pelo presidente da Câmara Municipal do Gavião, que partilha as preocupações da APG/GNR, sendo a segurança do concelho uma das suas prioridades, designadamente num contexto em que tem havido investimento no turismo, como forma de combater as consequências económicas da interioridade e promover o desenvolvimento da região.

A APG/GNR entende que deve existir por parte da Tutela celeridade em aplicar um plano de emergência no que respeita aos ingressos e à afectação de efectivos à vertente operacional da GNR, plano esse que deve incidir sobretudo em áreas como a de Portalegre, em que a segurança pública funciona já em níveis mínimos.

A APG/GNR relembra que a Tutela apresentou, em sede parlamentar, um programa plurianual de ingressos nas Forças e Serviços de Segurança, com reflexos já no OE 2020 e que garantia o ingresso de 10.000 novos elementos.

Consciente da gravidade das questões colocadas na reunião em apreço, o presidente do Município de Gavião comprometeu-se a dirigir um ofício ao Ministro da Administração Interna, que incidirá sobre a preocupante falta de efectivo no município e onde será solicitada uma audiência. De igual forma, tratando-se de uma questão comum a todo o Alto Alentejo, o presidente do município irá levantar esta questão na reunião da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), que decorrerá hoje. Também a pedido da APG/GNR, terá lugar uma reunião, por videoconferência, no próximo dia 13 de Outubro com o presidente do CIMAA, estrutura que integra os 15 concelhos do Alto Alentejo.



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GUARDA – APG/GNR

Delegação Regional da Zona Sul

Rua Gabriel Victor do Monte Pereira n.º 1 B

7000 - 533 Évora

Tel./ Fax: 266744480 /Telemóvel 932680931

E-mail: sul@apg-gnr.pt

Site: www.apg-gnr.pt

Por fim, foram abordadas questões relacionadas com a falta de meios auto, designadamente de viaturas todo-o-terreno, que são as mais adequadas ao patrulhamento de um distrito que possui uma extensa área florestal.

A APG/GNR saúda a disponibilidade demonstrada pelo presidente do município de Gavião para poder ser parte da solução, no que se refere à carência de efectivo no distrito de Portalegre, sendo certo que existe a consciência de que se tratam de questões da esfera de responsabilidades do Ministério da Administração Interna, na medida em que a gritante falta de efectivo em regiões interiores como esta só pode ser combatida por via de ingressos e de uma gestão adequada dos recursos humanos disponíveis, designadamente por via da sua afectação à vertente operacional.

Évora, 8 de Outubro de 2020

A Delegação Sul da APG/GNR